

Vamos abrir no evangelho de João, capítulo 15, para acompanharmos Jesus durante as Suas últimas horas antes da cruz.

Jesus passou a última ceia com Seus discípulos em algum lugar em Jerusalém. O capítulo 14 de João termina com as palavras: “Levantai-vos, vamo-nos daqui”. Assim, a esse ponto, eles saíram de onde estavam. E começaram a jornada que finalmente os levariam ao Jardim do Getsêmani. E se eles passaram ou não pelos átrios do templo, nós não sabemos. Os evangelhos não rastreiam os passos de Jesus. É possível que eles tenham adentrado os portões do templo, porque eles eram mantidos abertos durante toda a noite na páscoa, para que quem quisesse ir e orar, podia assim fazer a qualquer hora. E aqueles portões tinham cachos de uva esculpidos, pelo qual Deus declarou o Seu propósito para a nação de Israel, de que Ela seria uma videira frutífera e daria frutos para Deus. E pode ser que ao passarem pelos portões com esses cachos de uva, o símbolo da nação, a vide, isso levou Jesus a fazer essa declaração aos Seus discípulos, que se encontra aqui no capítulo 15 de João, onde Ele disse,

Eu sou a videira verdadeira, (15:1)

No grego nós lemos assim: “Eu sou a videira, a verdadeira”. E embora você diga: “Bem, qual é a diferença? Parece a mesma coisa para mim”. Eu sinto que existe uma diferença sutil aqui. “Eu sou a videira, a verdadeira”. Em todo o Velho Testamento Deus usava a videira como símbolo da nação de Israel. Muitos profetas se referem a Israel como a videira, como em Salmos. Ela era o símbolo nacional de Israel. Mas o profeta Isaías, no capítulo 5, fala sobre a nação sendo a videira e como Deus a plantou, a protegeu, a mudou de direção e construiu um tanque de prensar uvas, um lagar. Mas quando chegou o tempo, só havia uvas azedas. E assim Ele permitiu que a videira retornasse para a natureza, permitiu que ervas daninhas crescessem lá, Ele a deixou de lado, na verdade, Ele deixou de esperar ou tentar receber algum fruto da videira.

Agora, no capítulo 21 do evangelho de Mateus, Jesus fala uma parábola que os fariseus entenderam corretamente sendo contra eles. E na Sua parábola, Ele fala sobre um senhor que tinha uma vinha. E quando chegou o tempo de dar fruto, ele enviou os seus servos para que recebessem os frutos do vinhedo. Mas os lavradores que ele havia colocado no comando do vinhedo espancaram os seus servos e os mandaram

embora de mãos vazias. E então ele enviou outros servos, que também foram espancados e alguns, apedrejados. E finalmente, ele disse: “Eu vou mandar o meu próprio filho e com certeza eles o honrarão”. Mas quando os lavradores viram o filho se aproximando, eles disseram: “Esse é o filho e herdeiro. Vamos matá-lo e então o vinhedo pode ser nosso”. Assim, Jesus disse: “O que o senhor do vinhedo fará quando ele voltar? Certamente ele pegará os lavradores e os expulsará, e dará o vinhedo para outros”. Agora, tendo isso como contexto, o vinhedo, a nação de Israel tendo fracassado. Os líderes religiosos daquela época eram os lavradores, que estavam supervisionando a videira e quando Jesus veio, eles disseram: “Escutem, Ele é uma ameaça para nós e para as nossas posições. É melhor nos livrarmos dele”. E assim eles o destruíram. O que o Senhor fará? Ele pegará a videira e entregará a outros. E assim, Jesus está dizendo,

Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. (15:1)

E com isso Ele está dizendo: “Essa videira é dada a vocês”, ou, “Vocês são agora a videira, a verdadeira videira de Deus. Vocês são os que devem gerar frutos para Deus. A nação de Israel fracassou. Nos propósitos de Deus, ela não deu os frutos que Deus desejava. E assim, agora Deus está dando a você esse privilégio, a igreja deve agora se tornar a videira de Deus e gerar frutos para Ele. Eu sou a videira, a verdadeira, e o Meu Pai é o lavrador”. E assim, Ele é quem está supervisionando diretamente o vinhedo. Ele não está mais sob a autoridade dos sacerdotes ou dos líderes religiosos. Ele retirou essa autoridade deles e assumiu a posição de lavrador, supervisionando a videira.

Toda a vara em mim, que não dá fruto, a tira; e limpa toda aquela que dá fruto, para que dê mais fruto. (15:2)

Assim, cada ramo que não dá fruto, Ele o remove. Existe um processo de poda que acontece na igreja. O Pai corta fora os ramos infrutíferos. Mas da mesma forma, há o cultivo daqueles que dão fruto. Ele os limpa.

Agora, em Israel, muitas das uvas que estão crescendo, estão crescendo no chão. Quando você vai ao vale de Escol e nas áreas ao redor do vale de Escol, onde as melhores uvas são cultivadas, você vai ver esses enormes ramos de videira. E eles têm talvez 1,80 metro de comprimento e você os vê sobre o chão, apoiado numa ponta por uma pedra. E assim, eles estão alinhados no chão, apenas apoiados por uma pedra numa das pontas. E ao darem frutos, os frutos ficam na verdade ali mesmo,

nesse chão pedregoso do vinhedo. Mas quando as uvas crescem e estão ficando maduras, os trabalhadores passam pelo vinhedo, apanhando esses cachos enormes de uva e os lavam para tirar a terra. E eles limpam as uvas para que possam amadurecer perfeitamente. Eu falo para vocês, essas uvas que crescem lá são deliciosas, de primeira qualidade, que são cultivadas por todo esse vale.

Agora, Jesus está usando uma ilustração que é muito familiar para as pessoas, pois já viram as pessoas lá lavando os cachos e lavando esse monte de uva para que produzam mais. Se você não estiver produzindo fruto, você está cortado. Você está podado. Se você está dando fruto, você é limpo, para que você dê mais fruto. O que é que Deus usa para limpar a igreja? A Sua Palavra.

Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado. (15:3)

Que poder purificador há na Palavra de Deus! “Escondi a tua palavra no meu coração, para eu não pecar contra ti” (Salmo 119:11). “Com que purificará o jovem o seu caminho? Observando-o conforme a tua palavra” (Salmo 119:9). O grande poder purificador da Palavra. O meu sogro, um velho sueco, tinha essa frase na sua Bíblia: “Este livro o manterá longe do pecado e o pecado lhe manterá longe desse livro”. E isso é verdade. Há esse poder purificador na Palavra. Ela o manterá longe do pecado. “Vós já estais limpos, pela palavra que vos tenho falado”.

Estai em mim, (15:4)

“Eu sou a videira, a verdadeira. Vós sois os ramos”. E a importância dos ramos permanecerem na videira, e esse relacionamento, será enfatizado por Jesus Cristo nos próximos versos. Esse importante relacionamento e a necessidade de permanecer nele. E Ele declara,

Estai em mim, e eu em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em mim. (15:4)

Você não pode dar nenhum fruto digno a Deus sem o íntimo poder de Jesus Cristo. Tudo o que você tentar fazer para Deus, sem Jesus Cristo, é inútil. É como madeira, palha e restolho, que queimarão quando o dia do julgamento vier. O único fruto duradouro é aquele produzido como o resultado de um relacionamento com Jesus Cristo. E mais uma vez aqui, a idéia de fruto indica para nós o método de Deus. O fruto que a nossa vida gera é algo muito natural; não é forçado. A maçã que está na árvore não está lá lutando e se esforçando, e fazendo o seu melhor para amadurecer. Tudo o que ela tem que fazer é permanecer ali, que ela vai amadurecer. E ela chegará à

maturidade. E eu apenas preciso ficar pendurado ali, apenas permanecendo em Cristo, e o resultado natural de permanecer em Cristo é que a minha vida dará frutos. Um dos problemas na igreja hoje é tentativa de ter frutos forçados. “Agora, você tem que fazer isso para o Senhor”. E você é arrastado para todos os tipos de atividades, não sendo realmente direcionado pelo Espírito. E isso pode se tornar gastos de energia inúteis, a menos que Deus esteja por trás disso, guiando e dirigindo. A menos que você permaneça nele, você não pode dar fruto. Você não pode se sentar e dizer: “Isso é o que eu vou fazer para Deus esse ano. E esses são os projetos que eu vou tentar. E esse é o meu plano para atingir meu objetivo”. Simplesmente dar fruto, como Deus deseja, é a coisa mais natural que pode acontecer com você ao permanecer em Cristo. É uma função natural. “Permaneçam em mim. Vocês não podem dar frutos por si mesmos”.

Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; (15:5)

Agora, isso aqui é uma evolução, um crescimento. Eu começo recebendo Jesus Cristo. Eu sou enxertado na videira. Eu me torno parte dela. Eu começo me alimentar dela. E a minha vida começa a dar frutos, então a Sua Palavra me limpa para que eu possa dar ainda mais frutos. Enquanto eu permaneço nele, eu dou muitos frutos. E nisto o meu Pai é glorificado. Isso é o que o meu Pai quer, que minha vida dê muitos frutos nele. Assim, “Eu sou a videira, vós as varas; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto”

porque sem mim nada podeis fazer. (15:5)

Eu tenho essa frase bem marcada na minha Bíblia. Porque eu já tentei fazer tantas coisas com as minhas próprias forças e acabei fracassando. Eu me pergunto: “Quando essa verdade realmente fincará no meu coração?” Para que eu me dê conta de que sem Jesus, eu não posso fazer nada. É inútil até tentar. Qualquer serviço para Deus sem a direção do Espírito não tem valor algum. “Porque sem mim nada podeis fazer”. Agora, eu tenho uma referência de um outro verso que Paulo disse aos Filipenses: “Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece” (4:13). Esses dois versos andam juntos. Sem Jesus eu não posso fazer nada. Com Jesus eu posso todas as coisas. Nada é difícil demais. Eu posso fazer todas as coisas em Cristo, mas sem Ele eu não posso fazer nada. E assim,

Se alguém não estiver em mim, (15:6)

Isso traz uma consideração interessante. É possível que alguém não esteja em Jesus Cristo? Se isso não fosse possível, por que Jesus tocaria então nesse assunto? Se não fosse possível alguém não estar em Jesus, Ele não teria tocado nesse assunto. Mas o fato de que Ele fala sobre isso significa que existe essa possibilidade. “Se alguém não estiver em mim”.

será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem. (15:6)

Cortado da videira, seco. Ezequiel nos falou sobre a inutilidade de um ramo da videira. Ele não é forte o suficiente para aguentar um prego e por isso não pode ser usado em nenhum projeto de marcenaria, por causa da sua textura e aparência. Um ramo da videira é apenas bom para uma coisa, que é produzir uvas. E se ela não faz isso, ele não é bom para mais nada, não é bom nem para fogueira. É igual madeira podre, apenas faz fumaça, mas não queima bem, e também não é bom para nenhum tipo de trabalho de marcenaria. Ele é bom apenas para um propósito: produzir frutos. Eu odeio lhe dizer isso, mas você é bom apenas para uma coisa: dar frutos a Deus. E se você não faz isso, você é tão inútil quanto madeira podre. Eu quero dizer que não há valor para você. Assim, Jesus disse: “Permaneça em mim, porque se não, será lançado fora, como a vara, e secará; e os colhem e lançam no fogo, e ardem”.

Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós, pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito. (15:7)

Agora, Ele fala aqui sobre oração. E nesse tópico, Ele faz aqui uma promessa muito ampla: “Pedireis tudo o que quiserdes, e vos será feito”. Mas para quem Ele está falando isso? Para aqueles que estão nele e para aqueles que têm a Palavra de Deus habitando em suas vidas. “Se vós estiverdes em mim, e as minhas palavras estiverem em vós”, então essas são as condições para você pedir o que você quiser e ser atendido.

Nisto é glorificado meu Pai, que deis muito fruto; e assim sereis meus discípulos. (15:8)

E assim, Deus chamou a nação de Israel para darem frutos, mas eles fracassaram. Agora, Deus está dando a videira para outros. A igreja passa a ser o instrumento de Deus para gerar frutos no mundo hoje. “Porque, se Deus não poupou os ramos naturais, teme que não te poupe a ti também” (Romanos 11:21). Se falharmos nos propósitos de Deus em darmos frutos, então Deus levantará outros para dar frutos para Ele.

Eu acredito que eu esteja eternamente seguro, enquanto eu estiver em Jesus Cristo. Nenhum poder pode me tirar da Sua mão. Eu não tenho dúvidas ou preocupações sobre a minha segurança eterna ou minha salvação. Eu não me preocupo: “Será que Deus vai me salvar? Será que eu vou conseguir chegar ao céu?” Eu sei que eu vou. Porque eu não tenho nenhuma intenção de fazer qualquer outra coisa a não ser permanecer em Jesus Cristo e enquanto eu permanecer nele, Eu estou eternamente seguro. Você diz: “Mas e se você não permanecer nele?” Esse é um problema seu, não meu. Isso nem passa pela minha cabeça. Eu sou como Pedro: “Senhor, onde mais posso ir? Você é o único que tem a palavra de vida”. Essas pessoas ficam preocupadas com segurança eterna e isso é ruim, porque eu estou eternamente seguro enquanto eu estiver em Cristo. E eu não tenho intenção de fazer outra coisa.

Jesus disse,

Como o Pai me amou, também eu vos amei a vós; permaneci no meu amor. (15:9)

Agora Ele está começando a falar sobre o fruto. O fruto do Espírito é amor. Isso é o que Deus está buscando na Sua igreja: amor, a expressão do amor. Ele quer expressões verbais, mas Ele também deseja obras que expressem isso. Da mesma forma que as nossas esposas querem um reforço verbal, mas também querem as ações. O reforço verbal não quer dizer muita coisa a menos que hajam atitudes e atitudes não significam muito a menos que hajam palavras. Por alguma razão, elas gostam de palavras. E a minha esposa me diz às vezes: “Querido, você me ama?” E eu digo: “É claro que eu te amo. Eu não trago comida para o jantar? Eu não sustento a casa? É claro que eu te amo”. Mas ela apenas precisa de um reforço verbal. E Deus quer essa expressão verbal do nosso amor e Deus quer que nós amemos e mostremos o nosso amor através de nossas atitudes. Esse é o fruto que Deus está buscando na igreja que é o Seu pomar. Que nós possamos expressar o nosso amor por Deus mais intensamente, de forma completa.

Se guardardes os meus mandamentos, permaneceréis no meu amor; do mesmo modo que eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e permaneço no seu amor. Tenho-vos dito isto, para que o meu gozo [a minha alegria] permaneça em vós, e o vosso gozo [a vossa alegria] seja completo. (15:10-11)

Agora, essa é a primeira vez que os evangelhos mencionam alguma coisa sobre a alegria de Jesus Cristo. “Tenho-vos dito isto, para que a minha alegria, o meu gozo...” Há muitas pessoas que pensam em Jesus como uma pessoa muito triste e infeliz, e

falam que os evangelhos registram por muitas vezes o Seu choro, mas nunca registraram em lugar algum onde Ele sorriu. Eu não acredito que silêncio seja prova ou evidência de alguma coisa. Eu estou pessoalmente convencido de que Jesus sorriu muito. O fruto do Espírito é amor e a característica do amor é alegria. E por muitos anos existiu um tipo de código não escrito na igreja de que quanto mais triste você parecia, mais santo você era. E assim os ministros costumavam tentar parecer o mais fúnebre e triste e sóbrio possível, nunca dando um sorriso, porque isso poderia ser um sinal de entrar na carne e na carnalidade. E assim, era sempre uma voz sóbria: “Bom dia, meus irmãos. Nós estamos reunidos aqui hoje...” Dava impressão de você estar vindo para a presença de Deus, debaixo de uma nuvem negra. Mas está escrito: “Na tua presença há fartura de alegrias; à tua mão direita há delícias perpetuamente” (Salmo 16:11). Jesus fala aqui da Sua alegria, mas é interessante que Ele fale sobre Sua alegria pouco antes dele ir para a cruz. E em Hebreus nós lemos: “O qual, pelo gozo que lhe estava proposto, suportou a cruz, desprezando a afronta” (Hebreus 12:2). Mas então Ele fala sobre a plenitude de alegria que Seus discípulos deveriam receber. “Que o meu gozo permaneça em vós, e o vosso gozo seja completo”.

Há uma enorme diferença entre alegria e felicidade. O mundo hoje está numa busca louca por felicidade, mas felicidade é uma experiência emocional, quando alegria é uma experiência espiritual. Porque felicidade está no campo das emoções, ela é variável. Uma pessoa pode oscilar entre extrema felicidade e lágrimas em instantes. Você já percebeu como as nossas emoções são parecidas? Se nossas emoções realmente começam a trabalhar e eu começo a ficar emotivo e dar risada, só é necessário um pequeno estímulo e você pode sair chorando. Você sabe, eu já observei isso nos meus netos. Eles estão rindo e dando gargalhadas e de repente eles ficam bem sérios, os seus lábios se erguem, os seus olhos ficam marejados e começam a chorar. E você se pergunta: “O que aconteceu?” Eles pareciam estar tão felizes, rindo e se divertindo, e de repente eles estão chorando. Mas isso porque eles estão no campo das emoções e nossas emoções são variáveis, e podem mudar muito rapidamente. É por isso que o Senhor não promete felicidade, porque ela pode não durar. Ele promete alegria, porque essa é uma experiência no espírito, é mais profunda do que o nível das emoções. É uma alegria permanente. Ela não varia. E apesar das circunstâncias externas da minha vida possam mudar drasticamente, porque é alegria que tenho, ela não varia de acordo com as circunstâncias externas. Ela é constante.

Você pode vir até a mim e dizer: “Chuck, eu estou desesperado. Eu preciso de 20 mil

reais agora para pagar essas contas, porque se não eles vão tirar a minha casa”. E eu posso me sentar e fazer um cheque de 20 mil reais e entregá-lo para você. E você vai embora muito feliz, dizendo: “Que ótimo!” E vai sorrindo pelo caminho, até você tentar sacar o cheque. E então você ficaria muito triste quando dissessem: “Ele não tem dinheiro suficiente na conta para cobrir esse cheque!” E assim, você vê como a sua felicidade pode mudar para dor muito rapidamente, por causa das mudanças das circunstâncias exteriores, e não da alegria.

E o Senhor quer que a sua alegria seja completa. E por duas vezes aqui, no seu discurso final, com os Seus discípulos, Ele fala sobre essa abundância de alegria. E nesse caso, a abundância de alegria está relacionada a sua vida de oração. A alegria de passar tempo em oração com o Pai! E ver Deus trabalhando ao responder à oração. Que alegria, que alegria completa para nós ver as respostas de Deus para a nossa oração! E assim, relacionado a nossa vida de oração, “para que a vossa alegria seja completa”.

O meu mandamento é este: (15:12)

Jesus disse: “Se vocês guardarem os Meus mandamentos, vocês estarão em Mim”. Qual é o mandamento?

Que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. (15:12)

Apenas um mandamento, mas ele não é simples. Apenas um mandamento: que eu ame vocês, assim como Ele me amou.

Agora, este amor, como eu disse, é o fruto que Deus está procurando e Jesus disse: “Longe de Mim, vocês não podem fazer nada”. E tentar fabricar este fruto, este amor, é uma impossibilidade e você simplesmente não consegue. Ele é o resultado desse relacionamento com Ele. Quando eu permaneço nele, a Sua Palavra está em mim. E quando eu sou limpo e purificado pela Palavra, então minha vida começa a produzir muitos frutos. E o amor de Deus começa a transbordar através da minha vida, para tocar as vidas daqueles ao meu redor. Mas não é algo que eu possa fazer com as minhas próprias forças, mas é algo que é o resultado natural de permanecer em Jesus. O Seu amor começa a fluir da minha vida para outras e esse é o real sinal e evidência que Cristo está realmente habitando em mim, que eu sou um dos Seus discípulos, que temos esse amor. Assim, “Este é o Meu mandamento, que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei”. E então Ele declarou:

Ninguém tem maior amor do que este, de dar alguém a sua vida pelos seus amigos.

(15:13)

“Esse é o tipo de amor que eu tenho por vocês. Eu vou dar a Minha vida por vocês para provar o Meu amor. E essa é a maneira que Eu quero que vocês amem uns aos outros, com um amor abnegado, que se entrega, onde vocês dão suas vidas uns pelos outros”.

Vós sereis meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. (15:14)

O mandamento é que amemos uns aos outros.

Já vos não chamarei servos, porque o servo não sabe o que faz o seu senhor; mas tenho-vos chamado amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai vos tenho feito conhecer. (15:15)

É interessante que, embora Jesus tenha falado sobre esse novo relacionamento, onde não somos mais servos, mas amigos, todos os autores do Novo Testamento usaram a palavra “servo” para descreverem o Seu relacionamento com Ele. “Paulo, servo de Jesus Cristo, pela vontade de Cristo...” “Judas, servo de Jesus...” E apesar do Senhor ter dito: “Eu lhes chamo de amigos”, ainda havia essa sensibilização e consciência de que vida de verdade é apenas descoberta quando eu me submeto totalmente a Ele, servindo a Ele.

Agora Jesus diz,

Não me escolhestes vós a mim, mas eu vos escolhi a vós, (15:16)

Isso para mim é tão animador de que Deus me escolheu. Quando Deus me escolheu? Em Efésios, nós lemos que fomos “escolhidos antes da fundação do mundo” (Efésios 1:4).

Agora, é interessante que tanto em nosso evangelismo nós enfatizemos que a pessoa é quem escolhe a Jesus Cristo. Quando na realidade, Jesus disse: “Não foram vocês que me escolheram, mas eu os escolhi”. Quando Paulo começou a listar as bênçãos espirituais que ele tem em Efésios, no capítulo 1: “Bendito o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o qual nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo”. Quando ele começa a fazer a lista dessas bênçãos espirituais, pelas quais está agradecendo a Deus, o que ele coloca no topo da lista? O fato de que Deus o escolheu! Na verdade, isso deveria estar no topo da nossa lista também. Porque se Deus não tivesse nos escolhido, nenhum dos outros benefícios nos seguiria, se não tivéssemos sido escolhidos por Ele. O fato de Deus escolher as

peças te incomoda? Com certeza se você foi escolhido, não. Eu sou muito abençoado por Deus ter me escolhido.

Agora, a minha mente começa a pegar essa verdade e correr com ela, pensando: “Espere um pouco! Se Deus escolheu alguns, então isso não é justo com os outros. Mas Deus não deveria ser justo? Como Deus pode ser justo se Ele mesmo escolheu aqueles que devem ser salvos?” No livro de Atos, nós lemos: “Creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna” (Atos 13:48). Jesus disse: “Eu escolhi e ordenei vocês para serem os Meus discípulos”. E dessa maneira, no livro de Atos, “Creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna”. Isso com certeza alivia a pressão aqui, não alivia?! É a obra de Deus. A salvação vem do Senhor. “A menos que o Pai atraia o homem, ele não pode vir a Jesus Cristo. Deus nos escolheu em Cristo antes da fundação do mundo, para sermos santos e irrepreensíveis diante dele em amor, dando a Ele esse fruto que Ele deseja”.

Agora, com que base Deus faz a Sua escolha? Está vendo, não culpe Deus ainda. Não o julgue tão rápido. Deus fez a Sua escolha com base no fato de que Ele conhece tudo. Com base na Sua onisciência e presciência. Agora, porque Deus tem todo o conhecimento, Ele é onisciente, é impossível eu pensar como Ele pensa. Como você chega a algum problema quando você sabe de tudo desde o início? Você sabe como as coisas vão funcionar. Você conhece o resultado final. Eu não posso nem pensar como seria ser capaz de pensar dessa forma. Certamente, se eu pudesse pensar dessa forma, eu tomaria decisões diferentes de algumas que tomei. Eu jamais remendaria as coisas. Se eu soubesse de tudo, então eu poderia sempre tomar a decisão certa. E eu faria as minhas decisões com base no que eu sabia, seria tolice se eu não agisse assim. Da mesma forma Deus, conhecendo aqueles que responderiam ao Seu amor e graça, os escolheu com base na Sua presciência, para que estivessem em Cristo. Assim, eu sou grato por Deus ter me escolhido. Ele disse: “Foi bom Deus ter me escolhido antes de eu nascer, porque Ele nunca teria me escolhido depois de grande”. Eu tenho certeza que ele disse isso como brincadeira, porque quando Deus o escolheu antes dele nascer. Deus já o conhecia completamente. E Deus conhecia os resultados finais da vida dele, assim como Ele conhece os nossos

Assim, Jesus disse para os Seus discípulos: “Vocês não Me escolheram. Eu escolhi vocês”. Agora, eu fui incentivado a escolher Jesus. E eu o escolhi. E assim que eu fiz isso, Ele me disse: “Você não Me escolheu, mas Eu o escolhi”.

e vos nomeei, para que vades e deis fruto, e o vosso fruto permaneça; (15:16)

Isso é algo que me preocupa muito. Não é apenas dar fruto, mas que eu dê frutos que permaneçam, que durem. Muitas pessoas me criticam porque eu não faço apelos no final dos sermões. Eu não me levanto e choro e imploro para as pessoas receberem a Jesus Cristo. Eu apenas falo para elas que se elas quiserem ser salvas, elas podem ir e conversar e orar com um dos pastores. Nós não fazemos apelos grandes e emotivos, e algumas pessoas nos criticam por isso. Se o Espírito de Deus está trabalhando na vida de uma pessoa, elas vão responder. Eu não posso fazer nada para melhorar isso. Salvação é obra de Deus e eu reconheço isso. Ao invés de ter um monte de gente respondendo a apelo emocional, só para eu poder dizer: “Ontem à noite 20 pessoas aceitaram a Jesus comigo, porque eu implorei e apelei e insisti com elas.”. O problema é, eu quero ver daqui um ano, quantas dessas pessoas continuam com o Senhor? Fruto que dure, o seu fruto deveria permanecer.

Havia esse cara que costumava ficar nessa área de Costa Mesa, que passou a sua vida toda evangelizando. Mas ele forçava demais e por isso era muito desagradável. E eu fiquei prestando atenção nele um dia enquanto eu estava sentado num restaurante. E ele veio e começou a ir de mesa em mesa, evangelizando bem alto para todo mundo. E você podia ver as pessoas ficando envergonhadas. E ele dizia: “Você gostaria de fazer a oração do pecador?” E apenas para se livrar dele, eles diziam: “Sim”; e assim eles faziam a oração. E assim ele seguia de mesa em mesa, dizendo: “Eu ganhei tantas pessoas para Jesus hoje”. Bem, muito pouco do fruto era duradouro. Era algo forçado. Esse cara era muito agressivo.

Fizeram um estudo muito interessante após os grandes evangelismos de Moody. Em algumas das cidades, onde ele fez grandes campanhas, cinco anos depois, um time de pesquisa foi para esses lugares e entrevistaram pessoas que haviam ido à frente nos encontros de Moody e haviam confessado a Cristo durante esses encontros. Eles descobriram que 85% das pessoas que haviam ido à frente nos encontros de Moody, cinco anos depois, não estavam mais na sua caminhada cristã. Elas voltaram para suas velhas vidas, vivendo no mundo, e não permaneceram na fé cristã. Agora, você que já leu sobre os sermões do D.L. Moody ou conhece algo sobre o seu ministério sabe como ele geralmente concluía os seus sermões evangelísticos com um tipo de história sentimental. Onde ele contava sobre esse garotinho que estava morrendo nos braços do seu pai e suas últimas palavras foram: “Papai, eu vou te ver no céu?” E o seu pai, engolindo seco, disse: “Sim, filho, você me verá no céu”. E então o garotinho morre, você sabe, com um sorriso no rosto. E assim, o coração de todos os pais é

tocado. E todos eles estão pensando: “Eu quero estar com o meu filho no céu”. E dessa forma: “Venham à frente se vocês quiserem encontrar com os seus filhos no céu”. E essas pessoas eram tocadas pela emoção, mas não era algo profundo. Não era sempre frutos duradouros.

Por outro lado, o Doutor Finney teve um ministério muito poderoso na Palavra de Deus. Ele era um advogado antes, que se tornou um ministro, e ele era capaz de expor as escrituras numa seqüência muito lógica. Milhares de pessoas vieram à frente nos cultos onde Finney pregava e nos avivamentos. Cinco anos depois dos seus encontros, nas várias comunidades, eles fizeram a pesquisa com aqueles que foram à frente nos encontros com Finney e descobriram que 85% deles ainda continuavam no Senhor. A fé deles não estava baseada em apelos emotivos ou momentos emotivos, mas estava baseada em fatos da Palavra de Deus, e a fé foi estabelecida na Palavra de Deus. E foram frutos duradouros. Que o seu fruto permaneça também.

Agora, eu acredito que Deus ordenou Moody e eu acredito que Deus ordenou Finney. E eu acredito que Deus usou Moody para alcançar pessoas que Finney não conseguiria e que Finney alcançou pessoas que Moody não conseguiria. E certamente, Dwight Moody foi um dos maiores evangelistas que Deus levantou na história americana. Mas Deus usa diferentes métodos para alcançar diferentes pessoas e diferentes instrumentos para alcançar diferentes pessoas. Mas o meu desejo é que eu não apenas dê fruto, mas que o fruto permaneça, frutos duradouros. E assim, eu não estou tão interessado na quantidade de frutos como estou interessado na qualidade dos frutos que se desenvolvem através do meu ministério. É por isso que nós passamos tanto tempo no estudo da Palavra de Deus, para que possamos ser limpos pela Palavra, que Ele tem falado a nós, para que possamos dar mais frutos. E para que possamos dar muitos frutos e que eles possam permanecer.

E então Jesus disse algo bem interessante.

a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda. (15:16)

Agora, mais uma vez, Ele retorna ao assunto sobre oração e oração ao Pai em Seu nome. Eu realmente acredito que oração deve ser dirigida ao Pai em nome de Jesus. Eu acho que Jesus estabeleceu esse padrão para nós. No capítulo 14, Ele disse: “Tudo quanto pedirdes em Meu nome, eu vos concederei, para que o Pai seja glorificado no Filho”. Mais uma vez, Ele disse: “Agora, a fim de que tudo quanto em meu nome pedirdes ao Pai ele vo-lo conceda”. Isso indica que o Pai deseja abençoar você o

tempo todo e que oração abre essa porta, que o Pai faça por você aquilo que Ele deseja fazer. Muita gente acha que oração é um momento de passar informações, onde eu vou passar informações a Deus de todas as minhas dificuldades, aquelas que Ele não conhece. E então, eu apresento a Ele as soluções que eu quero que Ele use para os meus problemas. Porque eu já venho sofrendo com eles por tanto tempo, que já sei como eles poderiam ser resolvidos. E assim, eu começo a orar para que o Senhor comece a trabalhar aqui e ali, e faz assim, e faz assado. E eu estou dirigindo Deus como lidar com os meus problemas.

Agora, geralmente, quando estou orando, eu não estou fazendo orações diretas. Eu não estou orando diretamente pela necessidade. Mas porque eu já saquei a maneira pela qual Deus pode responder a minha necessidade, eu estou fazendo orações direcionadas, ao dizer para Deus como responder o meu problema, porque eu já tinha tudo programado. Esse é o melhor jeito. Agora, muitas vezes eu fico frustrado com Deus, porque Ele não segue as minhas direções. Ele nem sempre faz as coisas do meu jeito. E eu penso: “Puxa! Deus não me escuta quando eu oro. Porque eu pedi para Ele fazer assim, eu mostrei para Ele... Tudo teria dado muito certo se Deus fizesse apenas isso e aquilo. E olha que eu dei direções, mas Ele não está seguindo os meus comandos”. E às vezes eu fico bravo com Deus, porque Ele não segue o que eu digo. Um dia, eu acordo de manhã e Ele já fez tudo. Ele já resolveu tudo de uma forma muito mais sábia do que eu havia pensado. Muito esperto! Uau! Isso mesmo, Senhor! E Ele realmente respondeu a oração certa. Ele não seguiu apenas as minhas direções. E assim, eu acho importante que quando orarmos, nós abordemos a raiz do problema. Ao invés de tentar direcionar Deus em como resolver as coisas, mas apenas colocar tudo diante dele e dizer: “Senhor, eu sei que Você é muito mais sábio que eu. Que o Senhor trabalhe da maneira que achar melhor”. Assim eu abro a porta para que Deus possa fazer por mim as coisas que Ele quer fazer. Na oração você está consentindo a Deus e a Sua vontade, para que Ele faça aquilo que Ele quer fazer. Eu descordo totalmente daquelas pessoas que dizem que você tem que dar instruções detalhadas para Deus ou se não Ele não vai saber como responder a sua oração.

Um ministro escreveu no seu livro que ele estava orando para que Deus lhe desse uma bicicleta. E ele orou por muito tempo por essa bicicleta e Deus não lhe deu uma bicicleta. E finalmente, um dia, ele disse: “Senhor, eu estou orando há tanto tempo por uma bicicleta. Por que o Senhor ainda não me deu uma bicicleta?” E o Senhor disse: “Porque você não me disse que tipo você queria. Há bicicletas de 10 marchas, 18

marchas, todo tipo de bicicleta”. Coitado desse deus.... Ele não sabia que tipo de bicicleta o camarada precisava. E assim, ele teve que esperar que o camarada dissesse para ele que bicicleta ele queria: “Eu quero uma com 10 marchas, verde com listras prata”. Eu não consigo aceitar isso!

Jesus disse: “Porque vosso Pai sabe o que vos é necessário, antes de vós lho pedirdes”. E todas coisas corretas que eu já pedi em oração, Deus já tinha decidido me dar antes mesmo que eu pedisse. Quando eu oro, eu apenas estou abrindo a porta para que Deus faça o que Ele já estava querendo fazer o tempo todo. “Para que o Pai lhes conceda o que pedirem em meu nome”. O seu Pai quer abençoar você. O seu Pai quer responder as suas orações. O seu Pai quer fazer coisas maravilhosas por você. Mas Ele lhe deu a capacidade de escolher e Ele não violará a sua escolha e Ele não trabalhará contra a sua vontade. Oração é dar o consentimento a Deus para Ele fazer o que Ele quer fazer, para que Deus me dê aquilo que Ele deseja.

Agora, mais uma vez, Jesus enfatiza a importância do amor.

Isto vos mando: Que vos ameis uns aos outros. (15:17)

Nós lemos tanto sobre guardarmos o Seus mandamentos, o que nos dá confiança ao orarmos. Pois sabemos que receberemos tudo o que pedirmos se guardarmos os Seus mandamentos. Qual é o Seu mandamento? Que amemos uns aos outros. Esse é o fruto que Deus está buscando na Sua videira, esse amor fluindo das nossas vidas, fluindo pelas nossas vidas, fluindo dele para uns aos outros. Que Deus possa unir os nossos corações hoje no glorioso amor de Jesus Cristo. Que tenhamos aquele tipo de amor abnegado, compreensivo, que perdoa, uns pelos outros. Que Deus apague toda a amargura ou animosidade ou ressentimentos ou qualquer coisa que possamos sentir pelos nossos irmãos, e que sejamos obedientes ao mandamento de Jesus Cristo, e verdadeiramente amemos uns aos outros como Ele nos amou. Deus nos ajude. Que o fruto do Espírito de Deus apenas brote nas nossas vidas ao permanecermos em Jesus enquanto Ele permanece em nós.

Agora, Jesus fala sobre os problemas que eles vão enfrentar num mundo que é alheio a Ele. “Estava no mundo, e o mundo foi feito por ele, e o mundo não o conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não o receberam”. Ele era um estrangeiro no planeta Terra. Ele nunca se estabeleceu como um cidadão da comunidade mundial, mas era um estrangeiro. E Jesus disse:

Se o mundo vos odeia, sabei que, primeiro do que a vós, me odiou a mim. (15:18)

Não se surpreenda com a reação de uma pessoa do mundo se elas te odeiam por causa do seu amor por Jesus Cristo, por causa do seu relacionamento com Ele. Apenas saiba que elas o odiaram antes deles odiarem você.

Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria o que era seu, mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso é que o mundo vos odeia. (15:19)

João nos disse: “Não ameis o mundo, nem o que no mundo há. Se alguém ama o mundo, o amor do Pai não está nele” (1 João 2:15). E assim, nós não devemos amar o mundo, mas também vemos aqui que o mundo também não irá nos amar. Se você fosse do mundo, se você fizesse parte do seu sistema, então eles o amariam, porque eles amam os seus. Mas vocês não são do mundo. Isso é bem pesado e isso deveria fazer com que cada um de nós examinássemos o tipo de atitude que o mundo tem em relação a mim. Eles me têm como um grande companheiro? Eles dão tapinhas nas minhas costas, dizendo que eu estou indo muito bem? Se eles fazem isso, é melhor eu ir para o meu quarto e me arrepender e pedir a Deus para me perdoar! Porque se você fosse do mundo, então o mundo o amaria. Mas porque você não é do mundo, ele o odeia.

Lembra-vos da palavra que vos disse: Não é o servo maior do que o seu senhor. Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. (15:20)

Você não é maior do que o Senhor. Se eles o odiaram, eles também vão odiar você. Se eles o perseguiram, vão perseguir você também.

Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. (15:21)

Jesus disse: “Bem-aventurados sois vós, quando vos injuriarem e perseguirem e, mentindo, disserem todo o mal contra vós por minha causa. Exultai e alegrai-vos, porque é grande o vosso galardão nos céus; porque assim perseguiram os profetas que foram antes de vós” (Mateus 5:11-12).

Agora, se você é perseguido pelo mundo, ou ridicularizado pelo mundo, esteja certo de que essa perseguição é por causa de Cristo, não porque você é uma pessoa desagradável. Uma das pessoas mais desagradáveis que eu já conheci estava na faculdade junto comigo. E ela era um personagem, e isso é cortês. Ela era um mulher

muito escandalosa. Ela havia sido treinada para ópera e tinha uma voz que chegava perto da do Caruso, no que se refere a volume. E eu costumava ir de bonde para casa à noite, depois do trabalho, e de vez em quando, ela pegava o mesmo bonde que eu. Se ela me visse sentado na parte de trás do bonde, com a sua voz super alta de ópera, ela dizia: “Louvado seja o Senhor, irmão!” E todo mundo virava para ver com quem ela estava conversando, incluindo eu. Mas de alguma forma as pessoas sabiam que era comigo. E esse mulher também era culpada de atrapalhar as aulas. Quando alguém contava uma piada e todos nós estávamos rindo, a risada dela era mais alta do que todas as nossas juntas. Eu quero dizer com isso que ela era muito escandalosa.

E assim, um dia, eu estava decidido a ler uma passagem bíblica para ela: “As vossas mulheres estejam caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar” (1 Coríntios 14:34). Daí ela saiu caminhando e dizendo: “Obrigado, Senhor, pela perseguição”. E eu sabia que não era essa a situação! Eu não estava perseguindo ela por causa da sua justiça ou por causa do Senhor, mas porque ela era simplesmente uma pessoa desagradável. E perseguição que vem por sermos chatos ou impertinentes, ou qualquer outra coisa, não há recompensa ou benefícios especiais para isso. Mas, se for verdadeiramente por causa de Cristo, então saiba que você está carregando o Seu sofrimento. E se você sofre com Ele, você também reinará com Ele.

Assim, Jesus disse: “Se a mim me perseguiram, também vos perseguirão a vós; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou”.

Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado. (15:22)

Um homem é totalmente responsável por aquilo que ele sabe. Um homem não é responsável por aquilo que ele não conhece. E quando Deus julga, as pessoas serão julgadas de acordo com o conhecimento que receberam. Com o conhecimento vem a responsabilidade de agir de acordo com tal conhecimento. A Bíblia diz: “Seria melhor para eles nunca terem ouvido do que ouvirem e darem as costas”. Você diz: “Então seria melhor se eu nunca tivesse ouvido”. Bem, tarde demais para você. Você é responsável agora por ter ouvido. E conhecimento traz responsabilidade, sempre. Jesus disse: “Se eu não viera, nem lhes houvera falado, não teriam pecado, mas agora não têm desculpa do seu pecado”.

Aquele que me odeia, odeia também a meu Pai. Se eu entre eles não fizesse tais

obras, quais nenhum outro tem feito, não teriam pecado; mas agora, viram-nas e me odiaram a mim e a meu Pai. (15:23-24)

Que acusação Ele está fazendo contra essas pessoas que estão pecando agora contra a luz que Deus as deu!

Mas é para que se cumpra a palavra que está escrita na sua lei: Odiaram-me [sem razão] sem causa. (15:25)

E quando você analisa o ódio que as pessoas têm por Jesus Cristo, é ódio sem razão, sem uma causa. Mas é interessante quantas pessoas são irracionais em seu ódio por Jesus. Você sabe, há pessoas que conseguem conversar com você racionalmente sobre qualquer assunto exceto sobre Jesus. Elas se tornam irracionais. Elas se esquentam, ficam violentas. Pessoas normais e racionais, mas ainda com tanto ódio. E você pergunta: “Por que você odeia tanto a Jesus?” E elas não conseguem lhe dizer. Elas o odeiam sem uma causa. Elas não sabem o porquê, mas é apenas algo que está lá.

Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade, (15:26)

De novo, perceba a frequência que Jesus em Suas últimas palavras aos Seus discípulos está unindo o relacionamento com o Pai, o Filho e o Espírito, e está se referindo aos três. “Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome...” E aqui: “Mas, quando vier o Consolador, que eu da parte do Pai vos hei de enviar, aquele Espírito de verdade”.

que procede do Pai, ele testificará de mim. (15:26)

Veja como está entrelaçado. O Pai, o Filho e o Espírito Santo. O Espírito Santo sendo enviado pelo Pai, através do pedido de Jesus, vindo e testificando de Jesus Cristo, “Ele testificará de mim”.

E vós também testificareis, pois estivestes comigo desde o princípio. (15:27)

Assim, falando com os Seus discípulos, Ele declara que eles, junto com o Espírito, testificarão sobre Ele, “pois estivestes comigo desde o princípio”.

Agora, quantos ali eram discípulos seguindo Jesus, nós não sabemos. Daqueles que eram discípulos, Ele nomeou 12 como apóstolos, mas havia muitos outros que estavam seguindo Ele. E mais tarde, quando Pedro se colocou diante dos discípulos, ele disse: “É importante que escolhamos alguém que tenha estado com Cristo desde o começo,

para que tome o lugar de Judas, que por causa da sua transgressão se foi para o seu próprio lugar. Mas precisamos substituí-lo. E assim, precisamos de alguém que tenha estado conosco desde o começo, que possa testificar dessas coisas e também possa testificar sobre a ressurreição, para que seja feito apóstolo no lugar de Judas Iscariotes”. Assim, é interessante que um dos requerimentos era ter estado com Cristo desde o começo.

Agora, Ele está dizendo: “Vocês são as minhas testemunhas, vocês testificarão de Mim, porque vocês têm estado comigo desde o início”. Ou seja, o começo do Seu ministério na terra.

Bem, cobrimos apenas um capítulo hoje. Na próxima semana, veremos os capítulos 16 e 17. Passem um tempo meditando no capítulo 17 essa semana. Nós falaremos sobre a oração do Senhor. “Pai nosso que estas nos céus, santificado seja o Vosso nome...”, essa não é a oração do Senhor. Esse é um modelo de oração para os crentes. Ela tem sido chamada de oração do Senhor. Mas o capítulo 17 de João é verdadeiramente a oração do Senhor. Essa é a Sua oração que está oferecendo ao Pai. E eu sugiro que vocês passem bastante tempo essa semana meditando sobre a oração do Senhor no capítulo 17 aqui do evangelho de João. Isso fará muito bem para você.

Que o Senhor possa ajudar-nos a ser praticantes da Palavra e não apenas ouvintes, enganando a nós mesmos. Falando sobre o Seu mandamento de amarmos uns aos outros, que Deus nos permita essa semana mostrar esse amor uns para com os outros. E que possamos amar a todos assim como Ele nos amou, tanto que se entregou por nós. Que nós verdadeiramente permaneçamos em Jesus Cristo. Que nós passemos mais tempo na Palavra, menos tempo com televisão e outras distrações carnavais, e mais tempo com Ele, crescendo nele. E que nós permitamos que a Palavra de Deus faça a sua obra em nossos corações, nos limpando, para que possamos dar muitos frutos, para que Pai seja glorificado através das nossas vidas. Que Deus abençoe vocês essa semana e que Deus possa usá-los essa semana de uma maneira especial para mostrar o Seu amor para esse mundo carente em que vivemos. Em nome de Jesus.